



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 86 | 2016

Posição de Investimento Internacional Junho de 2016

18 de agosto 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.18 do Boletim Estatístico e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a junho de 2016.

Os dados publicados incorporam revisões desde janeiro de 2012, de acordo com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

No final do primeiro semestre de 2016, a PII de Portugal situava-se em -192,4 mil milhões de euros (-105,5 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação positiva de 4,0 p.p. em relação ao final de 2015 (PII de -196,3 mil milhões de euros, correspondente a -109,5 por cento do PIB) (Gráfico 1).

Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior aumentaram 3,9 mil milhões de euros, principalmente pelo contributo das variações de preço. Em particular, destaca-se o efeito combinado da valorização da cotação do ouro, detido pelo banco central, e da desvalorização das obrigações do Tesouro emitidas

pelas administrações públicas e detidas por não residentes.

As variações cambiais foram de -954 milhões de euros e resultaram essencialmente da depreciação do dólar, da libra esterlina e do Kwana.

O contributo das transações foi negativo para a variação da PII no primeiro semestre do ano, por comparação com o final de 2015 (ver detalhe sobre estas transações na [Nota de Informação Estatística 85 | 2016](#)).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu, no final de junho de 2016, 178,0 mil milhões de euros, o que representa uma redução de 2,9 mil milhões de euros relativamente a 2015. Em percentagem do PIB, observa-se, igualmente, uma redução da dívida externa líquida, de 100,9 para 97,6 por cento (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (2ºT 2016)

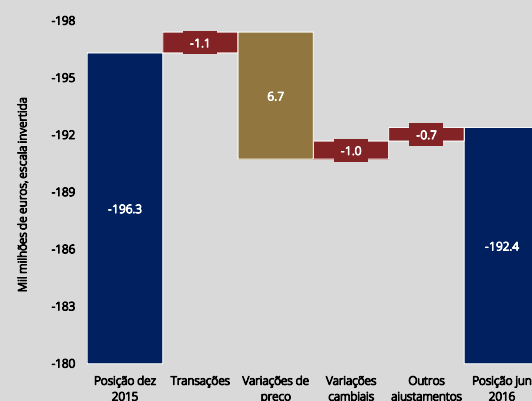
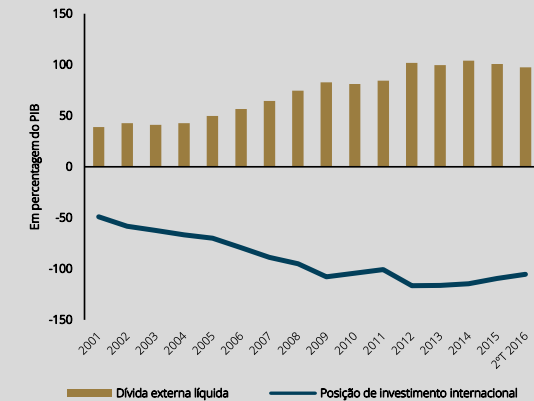


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2001 – 2ºT 2016)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente, e o último valor da taxa de variação homóloga do deflator do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 17 de novembro de 2016

Banco de Portugal | info@bportugal.pt